

A presente pesquisa propõe-se a refletir acerca da obra da artista francesa Sophie Calle (1953) através de questões como o discurso pessoal na obra de arte e a construção de uma poética do gênero feminino. As questões propostas neste trabalho serão abordadas a partir de quatro obras fundamentais da artista: *Suite Vénitienne* (1980), projeto em que Sophie acompanha um desconhecido, fotografando-o como uma espécie de investigadora; *La Filature* (1981), onde a própria artista contrata um detetive para segui-la e documentá-la; *Douleur Exquise* (2003), livro composto de imagens fotográficas e depoimentos, e *Prenez Soins de Vous* (2007), obra formada por vídeos, fotografias e textos, ambas concebidas a partir de rompimentos amorosos vivenciados por Calle.

O surgimento de obras artísticas a partir de experiências pessoais é crescente na arte contemporânea assim como a exploração de questões como as diferenças culturais, a estruturação social e os conceitos de gênero. A pluralidade e a diversidade estão ampliando a discussão no campo da arte e dilatando as possibilidades de estudo. Este projeto surge, então, da pertinência do assunto e do meu interesse em constituir uma reflexão sobre a construção poética presente na narrativa subjetiva realizada por uma artista de gênero feminino.